

O POVO ESPOZENDENSE

SEMANARIO INDEPENDENTE

Redacção, administração e typographia—Rua Veiga Beirão n.º 7 a 9 (antiga Rua Direita)—Espozende

EDITOR—ANTONIO DA COSTA EIRAS

O «Povo Espozendense» é o unico jornal que se publica n'este concelho.

SECÇÃO DA COMMISSÃO DO CENTENARIO

Centenario de Antonio Rodrigues Sampaio

SUBSCRIPÇÃO

ABERTA N'ESTE JORNAL

PARA O MONUMENTO A ERIGIR A

ANTONIO RODRIGUES SAMPAIO

no largo do mesmo nome

N'ESTA VILLA

Redacção do Povo Espozendense	10\$000
Redacção do Diario de Noticias	20\$000
Redacção do Seculo	20\$000
Redacção do Commercio	1\$000
Redacção do Noticias do Norte	5\$000
Redacção do Franco Liberal	2\$500
Somma	58\$500

Fica, pois aberta n'este jornal a referida subscrição e pedimos a todos os nossos collegas se não esqueçam de nos enviar para esta redacção, todos os numeros dos seus jornaes em que se refiram a esta commemoração.

Tem já correspondido ao nosso convite, incitando-nos e encorajando-nos os seguintes jornaes:

e Lisboa: «Diario de Noticias», «Seculo», «Dia», «Correio da Noite», «Jornal do Commercio», «Folha Nova», «Mala da Europa» e o «Independente».

Do Porto: «O Commercio do Porto», «Primeiro de Janeiro», «Jornal de Noticias», «Norte», «Diario da Tarde» e «Palavra».

De Braga: «Noticias do Norte» e «Correspondencia do Norte».

De Vianna: «Aurora do Lima», «Minho» e «Mocidade».

De Barcellos: «Folha da Manhã», «Commercio de Barcellos» e «Deus e Patria».

De Villa Franca de Xira: «Echos do Ribatejo» e «Vil-lafranquense».

Do Fundão: «Folha do Fundão».

De Espinho: «O Defensor de Espinho» e «Gazeta de Espinho».

De Montemor-o-Novo: «A Folha do Sul».

De Villa Nova de Famalicao: «O Regenerador» e «Estrella do Minho».

De Caminha: «Jornal Caminhense».

Da Figueira da Foz: «Gazeta da Figueira».

Aldegallega: «O Domin-go».

De Alemquer: «Damião de Goes».

De Chaves: «A Voz de Chaves».

De Paredes de Coura: «Voz de Coura».

Das Caldas da Rainha: «O Circulo das Caldas».

De Fafe: «A Verdade».

De Ponte do Lima: «O Commercio».

De Penafiel: «O Commercio de Penafiel».

De Santo Thyrso: «O Thyrsense».

De Almada: «O Puritano».

De Villa Real: «O Villa-realense».

De Anadia: «Jornal de Anadia».

De Aveiro: «Os Succes-sos».

Dos Arcos de Val de Vez: «Correio dos Arcos».

De Paços de Ferreira: «Jornal de Paços de Ferreira».

De S. Pedro do Sul: «O Vouga».

De Villa do Conde: «O Partidario».

Arganil:—«Franco Libe-ral».

CAMARA MUNICIPAL

Sessão ordinaria de 4 de novembro

Presidencia do sr. Antonio d'Almeida Paschoal, secretariado pelo sr. José d'Abreu.

Presentes os snrs. Ramalho, F. Lima, e Portella.

—Lida e approvada a acta, em minuta, da sessão anterior.

Officios:

Um do sr. Administrador d'este concelho, rogando o fornecimento de espadins ou sabres para uso dos officiaes da Administração. Inteirada, resolvendo opportunamente tomar o pedido em consideração.

Outro do sr. sub-inspector escolar, pedindo os nomes dos proprietarios das casas que a Camara julga em condições de poderem servir para o funcionamento das escolas de Gandra e Gemezes, a fim de ser attendida a ultima parte do officio d'esta Camara. Inteirada, resolvendo que a presidencia responda.

Outro da professora de Gemezes, participando que José Antonio Alves aluga a sua casa sita no logar da Quinta para n'ella funcionar a escola primaria da freguezia. Inteirada resolvendo communicar o ao sr. sub-inspector.

Participações:

Uma do zelador-mór, participando que encontrara 20 candieiros da iluminação publica apagados e que os 11 restantes, accesos, «brigavam com a luz do pyrilampo». Que o arrematante seja intimado ao pagamento da multa.

Deliberações

Procedeu á arrematação dos impostos indirectos, lixo das ruas e iluminação publica de Espozende, Fão e Apulia, sendo os impostos indirectos arrematados, pela quantia de 3:170.200 reis, por José de Passos de Jesus Ferreira, de Fão, e o lixo das ruas, por reis 2\$100, por Antonio Martins, d'esta villa. E porque ninguém licitasse na arrematação das iluminações d'esta villa, Fão e Apulia, resolveu que voltassem de novo á praça no dia 11 do corrente.

Foi apresentado o projecto de orçamento ordinario para 1906, resolvendo adoptal-o por unanimidade de votos e que fosse posto em reclamação por espaço de 8 dias, a contar de 18 do corrente.

Pagamentos:

Auctorizou os pagamentos seguintes: folha do vencimento dos empregados, relativa a outubro, e ordens das iluminações d'esta villa, Fão e Apulia, esta referente a agosto, setembro, e outubro, a aquelles relativos a outubro.

Idem

de 25 de novembro
Presidencia do sr. Antonio d'Almeida Paschoal, secretariado pelo sr. José d'Abreu.

Presentes os snrs. vereadores Ramalho, F. Lima, Patusco e Portella.

Lida e approvada a acta, em minuta da sessão anterior.

Officios:

Um, circular, do sr. Governador civil, participando que a inspecção do serviço de pesos e medidas passara para as circumscricções dos serviços technicos da Industria. Inteirada, resolvendo enviar copia ao sr. Aferidor.

Outro do professor de Villa-Chã, mostrando o mau estado em que se acha a casa da escola a seu cargo e pedindo providencias urgentes. O sr. Presidente declarou já ter officiado áquelle professor, a fim de que elle levasse a sua reclamação ao conhecimento do sr. sub-inspector escolar.

Outro do Governador civil, remetendo uma representação da Junta de parochia de Forjães, para que a Camara informe sobre a viabilidade dos limites que pretende se estabeleçam com Alvarães (Vianna).

Deliberou ratificar o approvado á projectada delimitação.

Outro do sr. sub-inspector escolar, communicando que ficara archivada n'aquella secretaria a copia do contracto de arrendamento da casa escolar do sexo feminino das Marinhas, enviada por esta Camara. Inteirada.

Outro do sr. professor de Fonte Boa, enviando o recibo dos livros e modelos officiaes por elle requisitados. Inteirada.

Outro do sr. Administrador do concelho enviando uma copia do officio que lhe foi dirigido pelo sr.

Governador civil. Inteirada.

Outro do sr. sub-inspector escolar, communicando que nenhuma das casas indicadas para a escola de Gemezes satisfaz ás condições regulamentares, mas que vindo que a escola não deixasse de funcionar por mais tempo, achava conveniente que aceitasse a cedencia gratuita que o rev.º Parocho faz de uma sala para os exercicios escolares, alugando a casa de Gaspar de Carvalho para residencia da professora. E quanto á casa para a escola de Gandra pertencente a Custodio Morgado, podia ser arrendada depois de demolidas umas alcovas e tapada uma porta. Inteirada, resolvendo officiar ao rev.º Parocho de Gemezes sobre o assumpto e agradecendo-lhe, a cedencia que faz, em nome d'esta Camara. E outro de reclamação do sr. Administrador do concelho, contra o orçamento ordinario de 1906, na parte em que votou os ordenados aos secretarios aposentados d'esta Camara e da Administração; ao secretario effectivo da Administração e ainda a tres amanuenses d'esta, que diz devem ser reduzidos. A Camara, depois de algumas considerações expendidas pelo sr. presidente, resolveu desatender a esta reclamação, por não ser da sua competencia fazel-o, mas sim ás instancias superiores; assim como remetter copia d'esta resolução á estação tutelar, juntamente com o orçamento.

Foi mais presente outra reclamação de Antonio Martins, guarda do cemiterio, contra o mesmo orçamento, allegando que fora nomeado com o vencimento annual de 17\$000 reis; sendo-lhe, porem, reduzido esse vencimento a reis 12\$000 e estando o municipio a dever-lhe 25\$000 reis, esperava que a sua reclamação fosse attendida, incluindo-se no orçamento os 25\$000 reis e mais o ordenado a vencer de 17\$000 e não o de reis 12\$000. Resolveu indeferir ao reclamado.

Requerimentos:

Um de José Neiva de Castro, de Forjães, dizendo que possui no logar de Iufia um tracto de terreno a confrontar por tres lados com baldio e caminhos publicos e que resolvera construir ali umas casas que facejam com os ditos caminhos mas que se esquecera de a pedir licença e alinhamentos respectivos, o que vinha fazer agora, requerendo-os, para edificar e alinhar. Deferido, ficando encarregado o sr. vereador F. Lima de ir ao local dar o alinhamento, devendo o requerimento, primeiro ser remetido á Junta para informar.

Outro de Joaquim F. Patusco, das Marinhas, pedindo alinhamento para reedificar as paredes do seu reirado no logar da Igreja e as do campo sito na Varze. Accordou deferir, indo o sr. presidente ao local dar o alinhamento.

Um abaixo assignado dos moradores na rua d'Alem da Ponte, d'esta villa, pedindo a collocação de dous lampeões n'aquella rua. Tomado na devida consideração logo que isso seja possivel.

Deliberações

Resolveu applicar a prestação de trabalho pessoal de Curvos e Apulia nos concertos e reparos das estradas municipaes d'aquellas freguezias. Tarifa: resolveu fixar a tarifa da prestação de trabalho pessoal para 1906 em 160 reis por cada dia de trabalho e em 800 rs. por cada dia de carro e bois.

Novamente poz em praça e pregão os fornecimentos da iluminação publica d'esta villa, Fão e Apulia, e não havendo quem licitasse resolveu abrir pela terceira e ultima vez nova arrematação no dia 2 do proximo mez.

Finalmente, tendo Antonio Martins declarado que renunciava á arrematação do lixo das ruas d'esta villa, resolveu fazer tal serviço por conta propria; ordenando que a quantia de 1.000 reis do deposito provisorio desse entrada no cofre.

Idem

de 2 de dezembro

Presidencia do sr. Antonio d'Almeida Paschoal secretariado pelo sr. José d'Abreu.

Presentes os snrs. vereadores Ramalho, F. Lima, Potrella e Mariz.

Lida e approvada a acta, em minuta, da sessão anterior

Officios:

Um do sr. presidente da Camara de Villa do Conde, pedindo a affixação de uns editaes. Inteirada.

Outro do sr. Conego José Manoel de Sousa, de Gemezes, declarando ter offerecido, gratuitamente, a sala principal da sua casa do logar da Quinta, para a escola official. Inteirada.

Outro do sr. Governador Civil participando que fora permitido a José d'Abreu pagar em 18 prestações a quantia de 9.837 reis de sello e add. aes incluindo 225 para registro de contas, do logar de secretario lotado em 180.000 reis. Inteirada.

Outro do sr. Administrador do concelho, pedindo resposta á circular do sr. Governador civil, de que enviou copia, sobre medidas sanitarias. Inteirada, encarregando a presidencia de dar os informes pedidos.

Outro da mesma presidencia, accusando a recepção do officio d'esta Camara que acompanhou o orçamento ordinario para 1906, e documentos correlativos. Inteirada.

Requerimentos:

Um de Paulino Fernandes Eiras, de Fonte-boua, pedindo licença e alinhamento para fazer uma casa e occupar 50^m de terreno por 8 mezes. Deferido.

Participações:

Uma do zelador-mór, dizendo que hontem verificara que a iluminação publica da villa estava apagada. Que se intime o arreatante a pagar a multa.

Deliberações:

Deliberou mandar retirar uma latada na parte que ultrapassa os limites de um caminho publico, e apresentar a conta ao sen dono José Gonçalves da Costa, de Forjães, visto este ainda o não ter feito depois de intimado.

Deliberou officiar a todos os rev.º Parochos pedindo-lhes para avisar os seus parochianos de que esta Camara procederá contra todos os transgressores do regulamento municipal sobre a caça, por constar que muitos individuos fazem usq do furão e da rede quando a exercem, e que a fiscalisação fica a cargo dos zeladores ruraes e regedores, podendo tambem ser exercida pela guarda fiscal.

Resolveu proceder ao arrendamento da casa para habitação da professora de Gemezes.

Foram novamente postos em praça os fornecimentos da iluminação publica d'esta villa, Fão e Apulia, obtendo apenas a d'Apulia o lanço de 10\$000 reis. As restantes, visto não haver arreatante, resolveu fazel-as por conta propria.

Auctorisou a presidencia a mandar proceder a varias obras nos Paços do concelho, tribunal judicial, reparações e concertos na cadeia e fornecimentos de enxergas e cobertores para a mesma; reparação e concertos na casa dos depositos do cemiteo municipal, pintura do portão do mesmo e branqueamento dos muros; saneamento do rego da igreja e concertos na fonte publica d'esta villa, não excedendo cada uma d'estas obras a quantia de 49\$000 reis e bem assim fazer aquisição de um sello branco para a Commissão de recenseamento militar.

Resolveu pagar a Antonio Vassallo, de Fão, a quantia de reis 29\$200 pelo concerto da estrada m.ª de Fão a Fonte-Boa. Auctorisou o pagamento da folha dos empregados, ordens da iluminação d'esta villa e Fão tudo referente a novembro findo, e resolveu fazer entrega, ao rev.º José Pereira da Costa Lima, de um candieiro que se acha no gabinete da presidencia, por ser pertença de um cavalheiro que o entregou ao mesmo rev.º Pereira Lima, quando presidente, e, portanto ser o responsavel pelo mesmo candieiro.

O NOSSO PENSAR

Desde longa data tem este jornal, á custa de muito sacrificio e trabalho, seguido uma orientação séria, honesta e honrada, analysando, com justiça, todos os actos de administração publica e censurando, ao mesmo tempo, tudo quanto é embuste fraude e ambições.

Não vae longe uma administração camararia que o publico que nos lê ainda maldiz e condemna.

Foi ella filha de uma situação regeneradora que os annaes da historia hão-de registrar atravez dos seculos, como um protesto de indignação d'este pacifico povo.

Esposzende é a terra onde muito aventureiro se tem lo-

cupletado á custa da miseria humana e onde outros tem chegado ás. culminancias da politica unica e simplesmente por abusarem da ignorancia d'este pacato povo que os tem acreditado a sério.

No entretanto nós, que temos tido a fraca sorte de não estarmos de mãos dadas com taes gananciosos, julgamos ter o indeclinavel dever de apontar-mos ao respeitavel publico, aquelles que prejudicando os interesses do municipio, tentam, encobertalhadamente e sob uma capa que lhes não pertece sacrificar o sagrado direito da verdade e da justiça.

Poucos teem sido os politicos que se interessam por Espozende e se alguns existem, como por exemplo o venerando senhor Barão d'Espozende (nome que é difficil desaparecer da memoria de todos) é porque o amor proprio pelo torrão que lhes serviu de berço, os tem feito seguir o caminho da honra da dignidade e da justiça, independente de interesses pessoais ou qualquer recompensa pelos serviços prestados.

Esses homens d'outra ora seguiam uma orientação pacifica e séria; não lhes fazia qualquer embarço a perseguição politica que os adversarios lhe moviam e, pelo contrario, mais e mais se expunham ao perigo quando percebiam qualquer maroteira ou cilada feita por parte dos intruzos. Eram verdadeiros patriotas.

Esposzende foi sempre um baluarte do partido progressista não temendo as arremettidas d'aquelles que vinham pescar nas *aguas turvas*.

A syndicanca feita á Camara municipal que findou o seu mandato em dezembro do anno passado, accusa um desvio de dinheiro para Cima de 2:800\$000 rs. que o contribuinte pagou, mas que não sabe o destino que se lhe deu.

A muita força de vontade empregada pelo zeloso, digno e actual administrador do concelho, tem influido para que os delinquentes sejam devidamente punidos; pois já remetteu para o juizo de direito d'esta comarca, por intermedio do Ex.º sr. dr. Eduardo Placido, dig.º delegado do procurador Régio, o respectivo processo.

Não temos o direito de fazer a este respeito qualquer commentario a não ser o lembrar que toda a gente seria esperada ansiosamente o resultado final e o cumprimento da lei.

E, sendo assim, quem não estará ao lado do digno administrador d'este concelho, Reverendo Manoel Martins Giesteira que tão altivamente tem sabido manter a politica progressista e o principio da auctoridade e da justiça?

Quem duvidará que a elle e só a elle é que se deve este grande beneficio, que ao mesmo tempo representa um exemplo para os ambiciosos?

Mas não é só isto.

E' que tambem é aquella digna auctoridade que se deve a entrada nos cofres da Confraria do S. Sacramento,

d'esta villa, da quantia de 612\$000 reis que uma gerencia, de gloriosa memoria, tão vergonhosamente extraviou e mais vergonhosamente ainda se queria eximir da responsabilidade.

Saberão os leitores avaliar a força de vontade que a tal respeito se empregou?

Talvez não saibam; mas nós, podemos affiançar que não poucos foram os desgostos soffridos.

E, tambem é a essa digna auctoridade que se deve a transferencia para o hospital de S. Manoel d'esta villa, de todos os haveres da Confraria de N. Senhora do Rozario, em quantia superior a 470\$000 reis, que mãos pouco escrupulosas, ou pelo menos fracos administradores conservavam debaixo de sua gerencia.

Isto são factos reaes, verdadeiros (não fallando em outros, de muito interesse publico) mas que, apezar d'isso, passam despercebidos sem a recompensa, pelo menos, d'um agradecimento;— sim, porque, os que com estas medidas tem lucrado nem, ao menos, fazem inserir em uma acta o tão uzual voto de gratidão!

Tudo é assim n'este mundo, mas, em Espozende, é muito seguido esse procedimento.

Ladrões, usurarios, perseguidores, gananciosos e quejandos patifes—eis do que está eivada uma sociedade inteira á beira mar plantada.

Nós, porém, que costumamos escrever os nomes com todas as letras, deixamos aqui consignado o nosso reconhecimento á auctoridade que tão digna e heroicamente está administrando este concelho.

E' temos dito.

CÁ E LÁ...

A PAZ

—Não ha exemplo de matar tanta gente n'uma guerra, compadre. Eu, desde que me conheço, nunca ouvi fallar que n'um combate apparecessem, no campo de batalha, cinco, dez, vinte e trinta mil homens, cahidos mortos pelas balas! Causa horror, compadre, causa horror fallar-se n'isso.

—Mas, diga-me, compadre, qual foi o que ficou vencedor?

—Não lhe sei dizer, compadre, não lhe sei dizer. A Russia,—a primeira potencia do Mundo, onde tudo obedece ao direito da força contra a força do direito, onde, emfim, os pequenos são escravos dos grandes senhores feudaes—entendeu que, na qualidade de lobo branco, podia e devia engulir, d'uma assentada, o pobre, pacifico e intelligente Japão, na persuasão de que este paiz não passava d'um mosquito à sua beira!

—E, depois compadre?

—Depois, já se sabe, houve a declaração de guerra, armaram-se, foram para o campo de batalha, e...

—Diga compadre.

—E o tal mosquito, logo na primeira investida, deu tal ferroadada no dorso do lobo branco, que o fez corcovear tanto e tanto que por um triz não o poz de papo para o ar!

—Pois o mosquito teve essa força, compadre?

—Teve, teve, porque no cerco de Porto Arthur, o grande colosso, cedeu e baixou o seu orgulho. Viu-se logo perdido!

—Então morreu muita gente, sim?

—Morreu muita gente, sacrificou-se uma poderosa esquadra e inutilisou-se muito canhão velho, compadre!

—Que desgraça compadre, que desgraça! Mas como acabou isso?

—Acabou muito bem.

—Como?

—Porque a humanitaria sociedade da Cruz Vermelha, que seguia de perto os guerreiros, curando os feridos e procurando dar sepultura aos mortos, pediu e conseguiu um armisticio. Depois, habilidosamente, seguiu pelos meios diplomaticos um caminho seguro para acabar com os horrores da guerra!

—E acabou?

—Acabou, sim, senhor, porque, pediu o auxilio a Rossevel, muito digno presidente da republica dos Estados da America do Norte, e, este, homem amigo do bem estar dos povos, metteu-se de permeio, abriu os braços e, com toda a força dos seus pulmões, gritou...

—Que foi o que gritou esse *santo* homem, compadre?

—Que mais havia de gritar, compadre, senão a **paz!**

—Mas não era a do tio Domingos Ferreiro, não, compadre?

—Não senhor, elle, compadre, elle impoz a **paz** aos contendores que se aniquilavam por via da guerra!

—Ah, já sei, já sei, compadre. Aquelle *santo* homem disse lá de si para consigo: «quero que se faça a paz e ha-de fazer-se». Não foi isso, compadre, não foi isso?

—Foi assim mesmo.

—E agora, compadre?

—Agora, que já foi assignada a **paz**, o lobo branco está tratando dos vivos e enterrando os mortos: emquanto que o mosquito está a curar leves arranhaduras que traz no corpo por effeito das balas! E' só isto, compadre, e nada mais.

—E tiraram condições?

—Está claro que tiraram, compadre, nem d'outra forma podiam chegar a accordo?

—Pode-me illucidar a tal respeito?

—Posso, sim, meu compadre. E' que cada um fica no seu posto de honra, não bolirá mais um com o outro e, d'uma vez para sempre, ficam em **paz**.

—Pois compadre, creia-me, gosto muito de vêr assim uma **paz** honrosa e que não offende ninguem.

—Pois então compadre, viva a **paz!**

—Pois n'esse caso viva, mas... sempre de atalaia.

Nomeação

Para exercer o cargo de delegado maritimo n'este porto, foi nomeado o sr. José Paschoal, dignissimo guarda marinha auxiliar do serviço naval.

Os nossos parabens.

Escrevem-nos da visinha freguezia de Palmeira do Faro:

«No dia 11 do corrente, os guardas da Companhia dos tabacos armados e equipados entraram na propriedade do conhecido proprietario d'esta freguezia sr. Manoel Gonçalves das Eiras a fim de verem se encontravam alli a planta do tabaco, passando em seguida uma revista minuciosa a toda a propriedade, mas sem colherem resultado satisfatorio. Constatamos que esta diligencia obdeceu a uma denuncia feita por alguém que não vê com bons olhos o honrado proprietario, e, por isso, não deixamos de censurar tal procedimento. Ainda bem que mais uma vez triumphou a verdade e que isto sirva de exemplo aos que recebem denuncias sem estarem devidamente assignadas pelo denunciante para se lhe tomar a devida responsabilidade».

Ditosa Mãe

Mãe verdadeiramente ditosa é a sr.ª D. Jeronyma d'Almeida e Silva, que vive na cidade do Porto rua do Principe Real, 819. Conseguiu curar de uma profunda anemia sua filha, de idade de 14 annos, menina Bertha d'Almeida e Silva. Esta cura foi obtida graças ás Pilulas Pink. Muito numerosas são as mães que de ha longo tempo procuram um remedio seguro e efficaz para restabelecer as forças alquebradas de suas filhas. Será, pois, do maximo interesse para ellas ler as linhas que vão seguir-se.

A sr.ª D. Jeronyma d'Almeida e Silva, escrevenos n'estes termos:

«Toda a gente sabe a que extremo pode chegar o amor de mãe. Facil será, portanto, de conjecturar quão profundo era a minha dôr ao ver a minha querida filha Bertha, de onze annos de idade, soffrer cruelmente de uma anemia, que pouco a pouco a ia miuando e consumindo. Para lhe alliviar os soffrimentos, empreguei toda a especie de remedios, recorra a todos os systemas de tratamentos. Pobre de mim!

Chegnei a perder completamente a coragem, ao ver que minha filha não recuperava a saude... Um dia tive a ideia de lhe fazer tomar as Pilulas Pink, esse milagroso preparado que tantas pessoas já tem salvado da morte. Começaram ellas desde logo a fazer bem a minha filha, e foi com a mais viva alegria que a vi voltar à saude em poucos dias. Graças ás Pilulas Pink a minha querida Bertha acha-se hoje perfeitamente restabelecida!»

As meninas, particularmente na idade da interessante Bertha d'Almeida e Silva, isto é ahi pelos 11, 12 ou 13 annos, têm necessidade de um regenerador do sangue, de um tonico do systema nervoso. As Pilulas Pink são o melhor o mais poderoso regenerador do sangue, tonico dos nervos. Postas á prova pelo crescimento, pelo cresoimento, pela formação que lhes toma muito sangue e muitas forças tornam-se pallidas, emmagrecem, estiolam-se. E preciso acudir-lhes, e o melhor soccorro n'este caso são as Pilulas Pink, que lhes darão sangue e forças.

O que ellas fazem em favor das creanças na occasião do crescimento do mesmo modo o farão em favor das pessoas grandes, todas as vezes que a fraqueza muscular, a extenuação nervosa se apoderarem do organimo, por uma razão qualquer, consequencias de uma doença, trabalho exaggerado excessos.

As calças vendidas em Portugal devem apresentar exteriormente uma etiqueta indicando conterem um prospecto em lingua portugueza. As calças que não tiverem esta etiqueta deverão ser recusadas.

A um medico foi confiado o encargo de responder gratuitamente a todos as informações relativas ás Pílulas Pink que forem pedidas aos snrs. James Cassels & Cia. na cidade do Porto.

As Pílulas Pink foram oficialmente approvadas pela Junta Concltiva de Saúde. Estão á venda em todas as pharmacias pelo preço de réis 15000 a caixa e 55000 6 caixas. Depósito geral para Portugal. James Cassels & C., successores, Rua Mouzinho da Silveira, 85.

SUBSCRIÇÃO promovida para a construção de um Hospital Asylo na freguezia de Fão.

Transporte 9:527\$030

Antonio José da Costa 25\$000
D. Maria Gloria do Sacramento 20\$000
D. Josefa André de Moraes (fallecida) 5 camas de roupa
Somma..... 9:572\$030
(Continúa)

Juros de inscrições

Na recebedoria d'este concelho pagam-se os juros das inscrições do emprestimo interno de 3 por cento todos os dias uteis desde 15 a 31 do corrente, das 10 ás 3 horas da tarde.

As doenças das mulheres

Geralmente começam na idade da maturação ou no periodo do declinar da maternidade e são produzidas ou aggravadas por impurezas do sangue. Estas molestias incommodas e dolorosas podem ser aliviadas e curadas pelo uso persistente da (Salsaparrilha do Dr. Ayer). Purificam o sangue e produz uma circulação regular Restitue ás faces que se tornaram pallidas e cavadas a florescencia da sande e vitalisa e fortalece todos os órgãos do corpo.

A prostração de corpo e outras desordeas proprias da primavera curam-se promptamente com a Salsaparrilha do Dr. Ayer Fortalecendo o organimo, desenvolve o appetite tonifica o figado e os rins ao estado normal e torna o fraco forte.

Preparada pelo Dr. J. C. Ayer & C.

Lowell, Mass. U. S. A.
Venda nas boas pharmacias e drogarias.

A policia

Bem dissemos nós no nosso numero passado que o ex.º Administrador d'este concelho, no interesse geral do publico, tinha solicitado do Ex.º Sr. Governador Civil do Districto, dois policias civis a fim de offerecer a esta villa e ás freguezias do concelho mais uma garantia de que muito e muito precisava.

Desnecessario será dizer que os referidos policias o 20 e o 16, acompanhados do zelador-mor da Camara, já alguns serviços tem prestado, os quaes são dignos do nosso louvor.

Doca

Principiou-se a desfazer em certos e determinados logares o caes da doca d'esta villa a fim de nas respectivas aberturas, serem feitas as rampas para o projectado aterro.

E por enquanto è só.

Juizes de paz

O Diario de hontem traz as seguintes nomeações do juises de paz para este concelho:

Districto de Antas: juiz, Manoel Augusto de Almeida; 1.º substituto, Agostinho José Torres; 2.º Manoel Antonio do Valle Torres. —Espozende: juiz. Fernando Pereira Evangelista; 1.º substituto, Manoel Gonçalves Palmeira; 2.º, Antonio Fernandes Ribeiro.

Fão: Juiz Francisco Fernandes Gaifem; 1.º substituto, Manoel José de Magalhães; 2.º, José Candido da Silva Ramalho.

Contribuição de renda de casas e sump-tuaria

Acha-se patente ao publico por espaço de 10 dias a contar de 10 a 20 do corrente, a matiz adicional de renda de casas e sump-tuaria. Aviso aos interessados.

Expediente

A muita abundancia de trabalho que ultimamente tem affluído a esta typographia, impediu-nos de dar publicidade a varios assumptos palpitantes que os nossos estimaveis leitores muito e muito haviam de apreciar.

Por isso, se Deus o permittir, e com mais vagar, cá estaremos promptos a desempenhar o nosso dever.

Pedimos desculpa d'esta falta involuntaria.

ANNUNCIOS

CONCURSO

A Santa e Real Casa da Misericordia, da freguezia de Fão, comarca d'Espozende, abre concurso por espaço de 30 dias a contar da ultima publicação d'este annuncio no «Diario do Governo para o provimento do logar de cappellão da mesma Santa Casa com o ordenado annual de 80\$000 reis.

Os concorrentes deverão satisfazer aos requisitos exigidos pelo Decreto de 24 de Dezembro de 1892.

Secretaria da Santa e Real Casa da Misericordia de Fão, 7 de Dezembro de 1905.

O Provedor,
Antonio Dias dos Santos.

TINTA PARA MARCAR ROUPA

Frascos em caixinhas, cada um 180 réis. A' venda na Papellaria e Livraria Espozendense.

EDITAL

José de Passos de Jesus Ferreira, arrematante das contribuições municipaes indirectas d'este concelho d'Espozende para o corrente anno de 1906, etc.

Faz publico que, em virtude do artigo 3.º do regulamento municipal de 4 de abril de 1887 e condição 7.º do respectivo. auto de arrematação, ninguem pode expor á venda para consumo nem receber dentro dos seus estabelecimentos generos sujeitos á contribuição municipal indirectas d'este concelho, sem que previamente tenha feito o competente manifesto no logar abaixo designado ou participar ao arrematante ou a pessoa encarregada por elle para verificar a quantidade sob multa de 2\$500 e sob pena de serem apprehendidos todos os generos encontrados no seu estabelecimento isto pela primeira vez, sendo esta multa elevada successivamente até 20\$000reis no caso de reincidencia. A obrigação è feita em lojas, açougues, tabernas, casas de pasto, tendas fixas ou ambulantes, logares certos ou incertos incluindo feiras ou mercados, ou ainda nas proprias casas particulares onde fôr vendido, para consumo, o genero, sujeito ao imposto.

Outrosim são obrigados ao pagamento do imposto os vendedores que cedem vinho a particulares na porção inferiores a 125 litros sob a multa estipulada e ficarem sujeitos á apprehensão do mesmo vinho.

E ainda, que, segundo o § 1.º do supra citado artigo 3.º, o logar para manifestos ou avenças dos generos sujeitos á dita contribuição è em Espozende na antiga Repartição de Fazenda, que estará aberta desde o dia 28 do corrente em diante em todos os dias não sanctificados desde as 9 horas da manhã ás 3 da tarde, excepto para o manifesto do leite exposto á venda n'esta villa, porque estará aberta ás 6 horas da manhã desde 1 de janeiro até 30 de abril.

Declara mais que a repartição de manifestos do leite exposto á venda na freguezia de Fão è em casa do arrematante, rua Conde de Castro, n.º 14 em eguaes dias e ás mesmas horas.

E para constar mandei affixer e publicar o presente.

Espozende, 8 de Dezembro de 1905.

O arrematante,
José de Passos de Jesus Ferreira.

TINTA PRETA, ADLER

Frascos de 1 litro 400 réis
Idem de 1/2 » 220 »
Idem de 1/4 » 150 »
Idem de 1/8 » 80 »

Outras tintas pretas, em frascos redondos, a 30 e 40 réis cada um.

Idem de côr, carmin, violeta, azul e muitas outras côres, cada frasco 40 réis.

Editores Belem & C. de Lisboa

LAGRIMAS DE MULHERES

Confidamos na protecção que nos tem dispensado os nossos leitores, vamos dar começo á publicação do novo romance **Lgrimas de mulheres**, cujo entrecho, habilmente traçado e desenvolvido com extraordinaria pericia, está destinado a produzir verdadeira sensação no nosso mundo litterario. **Lgrimas de Mulheres** è uma producção litteraria do famoso romancista D. Julian Castellanos, auctor das obras já publicadas e tão lisonjeiramente apreciadas pelos nossos assignantes. **As Duas Martyres, O Amor Fatal, e Vingancas de Mulher.** Este admiravel trabalho è constituido por situações e peripetias profundamente commoventes, que se succedem quasi sem interrupção, e que imprimem n' toda a obra um cunho altamente dramatico e impressionante. De que não pod-m de modo algum ser consideradas como exageradas estas asserções dão manifesta prova os episodios sensacionais, narrados logo nas primeiras paginas do romance, e que constituem por assim dizer o ponto de partida para as numerosas scenas palpitantes do mais ansioso interesse, que seguidamente se desenrolam.

Este notavel romance è o drama **As Duas Orphãs**, muito conhecido do nosso publico por ter sido representado numerosas vezes e sempre com os mais calorosos e significativos applausos nos principaes theatros de Lisboa e das provincias, Brazil e ilhas, e este facto è ainda um outro fundamento muito valioso para a confiança, que nos anima, de que o novo romance **Lgrimas de Mulheres**, que vamos encetar, ha de ser acolhido com favor e sympathia.

EDICAO ECONOMICA CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

Esta pequena obra será illustrada com magnificas gravuras francezas que serão distribuidas gratuitamente.

Caderneta semanal de 2 folhas, 16 paginas—20 réis.

Cada tomo quinzenal ou mensal, em brochura— 400 réis.

Os srs. assignantes poderão receber uma ou mais cadernetas cada semana.

BRINDE A TODOS OS ASSIGNANTES Uma linda estampa propria para quadro impressa a finissimas côres.

REPRESENTANDO UM NOTAVEL FACTO HISTORICO.

«Brindes indicados no prospecto, aos assignadores de 4, 6, 12 e 18 assignaturas.

Recebem-se assignaturas no escriptorio dos dittores, Rua Mar-chal Saldanha 16, e em casa dos correspondentes da empresa.

BARCO

Vende-se um quasi novo, que trabalha a 6 remos e armação nova e completa de chalupa. Boavista n.º 28—Barcellinhos.

BILHETES POSTAES ILLUSTRADOS d'esta villa e concelho.

A' venda na Livraria e Typographia Espozendense.

Rua Veiga Beirão, 7 a 9

GIZES quadrados para bilhar cada um 5 réis. Duzia 55 reis.

PARA A HISTORIA POLITICA DO NOSSO CONCELHO

SYNDICANCIA A' CAMARA MUNICIPAL DO CONCELHO DE ESPOZENDE

Resenha de documentos que constam do processo de syndicanca feita aos actos da gerencia regeneradora do trienio de 1902 a 1904.

Contendo uma minuciosa descripção dos erros, desmandos e responsabilidades d'essa gerencia appurados na syndicanca feita aos seus actos pelos syndicantes srs. Miguel Pereira de Faria Arango e Antonio da Costa Eiras, para tal fim nomeados por alvará do Ex.º Sr. Governador Civil d'este Districto em 2 de dezembro de 1904.

Este livro de que se fez uma larga tiragem de alguns milhares de exemplares foi largamente distribuido gratuito n'este concelho e fóra d'elle, mas como ainda possa haver muito quem o deseje possuir foi o mesmo exposto á venda em todas as livrarias do paiz e na Livraria e Papellaria Espozendense ao preço de **130 réis** ranco de porte.

Pedidos á Livraria e Papellaria Espozendense
Rua Veiga Beirão, 7 a 9.

Empresa editora Costa Guimarães & C.
Avenida da Liberdade. Largo da Annunciação, n.º 9—LISBOA

NOVO DICIONARIO ENCYCLOPÉDICO E ILLUSTRADO POR FRANCISCO D'ALMEIDA

O Novo Dicionario Encyclopedico Illustrado formará um grosso volume de **1600 paginas** aproximadamente, 8.º grande, a 2 columnas, typo minudo.

A sua publicação far-se-ha, semanalmente, em cadernetas de **16 paginas** mensalmente, em tomos de **80 paginas**.

Preço no continente e ilhas adjacentes: Cada caderneta, **50 réis**. Cada tomo, **250 réis**.

Para as provincias ultramarinas e para os paizes estrangeiros, que fazem parte da União Postal, o mesmo preço accessido do porte do correio.

Os assignantes da capital pagarão as cadernetas ou os tomos no acto da entrega; os das provincias do continente, adeantadamente 8 cadernetas, pelo menos em ordena ou vales do correio; e os das provincias ultramarinas e paizes da União Postal, conforme as combinações que se estabelecerem com esta casa editora.

Acceptam-se correspondentes em todas as terras do continente, ilhas adjacentes, provincias ultramarinas e paizes da União Postal.

Recebem-se assignaturas em todas as livrarias de Portugal e do estrangeiro e escriptorio da

Empresa editora

COSTA GUIMARÃES & C.

Avenida da Liberdade, Largo da Annunciação, 9—LISBOA— para onde deve ser dirigida toda a correspondencia.

HOTEL CENTRAL

RUA DA EGREJA—ESPOZENDE

Francisco José Ferreira, proprietario do antigo, «Hotel Luzo Brasileiro», tem a honra de participar a todos os seus amigos e freguezes, que reformou, com todas as commodidades e acceio, o seu hotel dando-lhe agora o nome de «Hotel Central», onde conta receber, por preços convidativos, a sua costumada freguezia.

EL-REI D. MIGUEL

Grandioso romance historico
POR

FAUSTINO DA FONSECA

Bella edição em formato elegante illustrada com muitos retratos, vistas, quadros celebres, etc etc.

Alguns titulos dos episodios de que se compoem este romance

Revolta absolutista de 1823 conhecida por «Villa Franca»; entrada do rei em Lisboa, «puchado por fidalgos e officiaes» do exercito; intrigas da rainha e seu «vi-ver dissoluta»; abolição da constituição e «perseguição aos constitucionaes»; tentativa de «desenterrar e queimar» o cadaver de Fernandes Thomaz; «exilio de Almeida Garret; assassino do Marquez de Loulé; D. João VI preso por «D. Miguel»; perseguições e prisões effectuadas pessoalmente por «D. Miguel»; façanhas dos seus intimos; exilio do infante por ordem de seu pae; suas desordens em Paris; conflito por causa de uma capellista; morte de seu cão de fila, morte de D. João VI, «sus-peita de envenenamento»; D. Miguel jura a carta; desposa-se com D. Maria II e volta a Portugal onde confirma o seu juramento; manifestações absolutistas conhecidas por o «Rei chegou»; violencias dos «caceteiros» contra os liberaes; «execução dos lentes» de Coimbra em Condeixa, pelos estudantes filiado n'uma «associação secreta»; revolução constitucional do Porto em 18 de maio de 1828, contra o restabelecimento do absolutismo; combates entre absolutistas e liberaes, o «Terror, alçada, de-vassas e forças; exilio de Alexandra Herculano»; conquista da «Ilha da Madeira», junta liberal na ilha Terceira; revoltas liberaes em Lisboa soffocadas; conquista das ilhas de S. Miguel, S. Jorge, Graciosa, Pico, Flores e Corvo» pelos liberaes reunidos na ilha Terceira; «desembarque dos libertadores no Mindello e entrada do Porto; Cerco do Porto», pela tropa miguelista; «expedição dos liberaes ao Algarve e entrada em Lisboa em 24 de julho de 1833; morticínio dos preses liberaes em Extremoz»; generalisação da guerra civil; «derrota final» dos absolutistas na batalha da «Asseiceira»; convenção de «Evora Monte»; abolição das «ordens religiosas»; sahida de «D. Miguel para o exilio.

Um fasciculo semanal de 16 paginas 40 reis
Tomo de 80 paginas 200 reis

Recebem-se assignaturas na Livraria editora «Guimaraes & C.»—108, Rua de S. Roque—Lisboa

e nos seus agentes das provincias, ilhas etc.

PRIVILEGIO



EXCLUSIVO

CONTRA A DEBILIDADE

DOENÇAS DE PEITO

FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA DE FRANCO

UNICA LEGALMENTE AUCTORISADA E PRIVILEGIADA EM PORTUGAL

Preparada por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Comendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei e Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriaes, premiado, etc.

Esta farinha, que é um excellente e agradável alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, de idade avançada, convalescentes, amas de leite e para crianças, é ao mesmo tempo um valioso medicamento que pela sua acção tónica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e em geral nas que carecem de forças no organismo. A sua efficacia, evidenciada pelo uso quasi geral que d'ella se faz n'aquelle paiz ha muitos annos, levou o autor a tornal-a conhecida no estrangeiro.

Ha tambem a mesma farinha peitoral preparada SEM FERRO, para os casos em que elle não seja aconselhado.

OURIVESARIA CARVALHO

DE

MANOEL FERNANDES DE CARVALHO

RUA DIREITA n.º 28

ESPOZENDE

N'esta nova ourivesaria encontra-se sempre objectos de ouro e prata, tudo variado, fabricado e contrastado no Porto. Todos os objectos que forem comprados n'esta ourivesaria serão garantidos como ouro de lei, assim como se concerta qualquer objecto pertencente a arte. Compra ouro velho pelo mais alto preço vendendo o novo por preços modicos.

Muita seriedade nas transações.

Este estabelecimento está sempre aberto, excepto desde o dia 2 a 10 de cada mez, e 2.ª e 5.ª feiras em que vae fazer as feiras na 2.ª a Ponte de Lima e 5.ª a Barcellos, onde pode ser procurado.

OBRAS PRIMAS

Bibliotheca dos melhores livros de todas as litteraturas antigas e modernas

O NOSSO PLANO—Desejamos pôr ao alcance de todos, ricos e pobres, em edições cuidadas e baratas, as joias mais bellas das litteraturas estrangeiras. (Para as portuguezas estamos organizando outra bibliotheca com o titulo:— «Livros d'ouro da Litteratura Portugueza»—de que sairá em breve o 1.º volume).

Iremos successivamente publicando obras, de: Cervantes, Shakespeare, Molière, Goethe, Shitler, Dickens, La Fontaine, Gorki, Wells, Rod. Prévost, Ibsen, Manzant Pereda, Galdós, Ibsen, D'Annunzio, etc., etc., etc.

De cada auctor serão escrupulosamente escolhidas as obras primas, e traduzidas por escriptores de reconhecido merito, obedecendo sempre a um plano unico—de utilidade educativa e honesto recreio;—de maneira que a nossa Bibliotheca virá a formar uma série das obras mais notaveis que o genio litterario tem produzido atavez dos seculos, e tornar-se-ha indispensavel a todos os espiritos cultos.

Cada volume será precedido d'um breve estudo sobre a vida do auctor e as condições que influenciaram a criação da sua obra, e da acção que exerceu no seu meio.

A PARTE MATERIAL.—Cada volume terá 300 a 400 paginas, cuidadosamente impressas em bom papel e no formato d'este prospecto.

Sabirá um volume por mez.

A maioria dos volumes será muito illustrada com o retrato do auctor e com reproduções de gravuras das melhores edições já feitas de cada obra, ou com desenhos originaes d'artistas portuguezes; e, se o favor do publico nos auxiliar, iremos sempre introduzindo melhoramentos.

ASSIGNATURAS—Para facilitar-nos, sobretudo aos nossos clientes da provincia, a aquisição regular dos volumes da nossa Bibliotheca, fazemos um serviço assignatura por series de 5 e 10 volumes.

O PREÇO—Cada volume custará: Avulso em todo o paiz. Em brochura..... 200 reis. Encadernado em panno, com ferros especiaes 300 reis. Por assignatura. Serie de 5 volumes (brochados)..... 900 reis (encadernados)..... 13400 reis. Serie de 10 volumes (brochados)..... 13800 reis (encadernados)..... 23700 reis.

Para tomar a assignatura basta enviar-nos um postal dizendo:—Assigno as «Obras Primas» por (cinco ou dez volumes, encadernados ou brochados)—escrevendo bem claramente o nome e direcção do correio.

Ao recebermos este postal enviremos immediatamente os volumes publicados e faremos a cobrança pelo correio.

O ENGENHOSO FIDALGO

DOM QUICHOTE DE LA MANCHA

Composto por

MIGUEL DE CERVANTES SAAVEDRA

1 volume de 300 paginas, de 48 linhas, corpo 8, em bom papel, com 2 illustrações:

Em brochura..... 200 reis
Encadernado em panno com capas especiaes..... 300 reis

(A obra completa terá 3 volumes)

Pelo correio franco de porte

Desnecessario nos parece justificar a escolha que fizemos do «Dom Quixote» para encetar-nos a nossa Bibliotheca, bastando dizer que depois da Biblia é este o livro que tem maior numero de edições em todo o mundo, e que ainda ha dias se festejou o tricentenario do apparecimento da 1.ª edição.

Como publicaremos com toda a regularidade um volume por mez, dent'o em pouco começará a collecção da nossa Bibliotheca a ser d'uma aquisição relativamente dispendiosa, apesar de serem muito baratos os volumes, e de que nós faremos sempre todas as facilidades para a venda. Por isso «aconselhamos» as pessoas que pensem em fazer a assignatura a que se «nos dirijam sem demoras» porque assim, comprando todos os volumes á medida que se publicam, achar-se-hão dentro em pouco possuindo uma bibliotheca escolhida sem sentir a despeza:

Dirigir os pedidos a livraria Espozendense ou a qualquer Livraria, ou a FERREIRA & OLIVEIRA L.ª—Livradores editores

na Aurea, 133 a 138—Lisboa
Na livraria Espozendense encontram-se á venda grande parte das obras editadas pela livraria Ferreira, pelos mesmos preços da capital,

PRIVILEGIO



EXCLUSIVO

CONTRA A TOSSE



DOENÇAS DO PEITO



XAROPE PEITORAL JAMES

Unico approved, legalmente auctorizado pelo conselho de saude publica de Portugal e Inspectoria Geral de Hygiene da Certe de Rio de Janeiro.

A efficacia d'este xarope, evidentemente provada em muitas observações nos hospitaes e na clinica particular dos mais distinctos medicos d'este paiz, levou o Conselho de Saude Publica do Reino a approval (distincção que lhe não mereceram outras preparações), e a consideral-o um verdadeiro especifico contra as bronchites, tanto agudas como chronicas, defluxo, toses rebeldes, tosse convulsa e asthmatica, dor do peito, escarras de sangue, e contra todas as irritações nervosas.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com o parecer que o Conselho de Saude deu ao governo, e com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

Na parte collada do envolvero esta minha assignatura sem tinta azul.

P. A. Franco

Deposito geral — Pharmacia Franco, Filhos

EM BELEM — LISBOA.

PORTUGAL

Diccionario historico, biographico, bibliographico heraldico, chorographico, numismatico e artistico ABRANGENDO

A minuciosa descripção historica e chorographica de todas as cidades villas e outras povoações do continente do reino ilhas e ultramar, monumentos e edificios mais notaveis, tanto antigos como modernos; biographias dos portuguezes illustres antigos e contemporaneos, celebres por qualquer titulo, notaveis pelas suas acções ou pelos seus escriptos, pelas suas invenções ou descobertas; bibliographia antiga e moderna; indicação de todos os factos notaveis da historia portugueza, etc., etc.

OBRA ILLUSTRADA

Com centenas de photographuras e dirigida segundo os trabalhos dos mais notaveis escriptores

Continua aberta a assignatura. Cada fasciculo, contendo 16 paginas e magnificamente illustrado, 60 reis, e cada tomo abrangendo cinco fasciculos 300 reis.

Todos os pedidos á Casa Editora João Romão Torres, rua de D. Pedro V, 82 a 88—Lisboa.

N'esta villa é correspondente sr. José da Silva Vieira que se encarrega de mandar vir qualquer obra editada por esta casa.

LITRARIA FERREIRA & OLIVEIRA, Lda—Livradores-oditores
Rua Aurea, 132 a 138—Lisboa

Acaba de publicar-se:

Henrique de Vasconcellos

“FLIRTS”

(CONTOS)

1 vol. in-8.º brochado 500 reis

VIRIATO D'ALMEIDA

NO CAMPO

POESIAS DISPERSAS

Um elegante volume de 40 e tantas paginas nitidamente impresso em magnifico papel

160 reis.

A' venda na Typographia d'este jornal e em diversas livrarias do paiz.

PAPEL DE LUSTRO PARA FOLHAS DE ARVORES ARTIFICIAES

Em côres diversas. Vende-se na Papelaria Espozendense. Rua Dita.

GYMNASTICA DOMICILIARIA

E ESCOLAR

A saude em 20 minutos de gymnastica por dia. Methodo sueco, de Ling. Mappa parietal, conteudo desenhadas 16 figuras humanas, exprimindo as principaes posições e movimentos que constituem o admiravel methodo de gymnastica sueco que a creança e o adulto podem, por si só, executar em casa, sem apparelhos. Adoptado nos principaes collegios do Porto. Recommenda-se a todos os professores primarios. Preço do mappa, 200 reis. Preço do opusculo explicativo, 60 reis. A' venda no dead-site geral, á rua de D. Pedro, 116-1.º Porto. Envia-se franco de porte, mediante a importancia prévia.

N'esta Livraria e Papelaria Espozendense mostram-se os exemplares a quem os desejar ver.

PAPEL CHIMICO PARA DESENHO

Vende-se na Papelaria Espozendense.